



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SILVA, Carla Susana Ribeiro; CASTRO, Antonia Gécica Rodrigues; SOUSA, Nayra Evangelista de Moraes; NASCIMENTO, Périson Dantas. Libertando o coração pulsante: contribuições da psicoterapia corporal para a psicossomática dos pacientes coronarianos. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉERICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIX, XI, III, 2014. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

LIBERTANDO O CORAÇÃO PULSANTE: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOTERAPIA CORPORAL PARA A PSICOSSOMÁTICA DOS PACIENTES CORONARIANOS

**Carla Susana Ribeiro da Silva
Antonia Gécica Rodrigues de Castro
Nayra Evangelista de Moraes Sousa
Périson Dantas do Nascimento**

RESUMO

Este trabalho propõe uma revisão bibliográfica sobre as contribuições da psicossomática e psicoterapias corporais acerca do sistema cardiovascular e suas eventuais disfunções nos pacientes coronarianos. Estudos em psicossomática apontam que tais indivíduos possuem um perfil de personalidade competitivo, impaciente, exigente, intolerante à frustração. Bioenergeticamente, caracterizam-se por apresentar costas e peito rígidos e tensão diafragmática, retração pélvica e respiração de natureza inspiratória. Nesse sentido, as disfunções coronarianas expressam a necessidade do organismo de lidar com a tensão crônica interna decorrente da rigidez muscular e emocional ancorada no encouraçamento, que deve ser flexibilizada na terapia em busca de resgatar o potencial do amor perdido.

Palavras-chave: Psicoterapia Corporal, Psicossomática, Cardiologia



Ao longo do tempo o paradigma biomédico vem dando espaço para a compreensão da saúde do indivíduo em termos de sua totalidade, ou seja, a interação dos aspectos físicos, sociais e emocionais como fatores determinantes para as afecções orgânicas. Considerando as abordagens corporais em psicoterapia, nas suas diversas vertentes, um eficaz mecanismo de ajuda, apoio e promoção de bem-estar ao indivíduo, este estudo visa contribuir com a produção de conhecimento sobre o tema no que se refere às cardiopatias.

Dados da OMS – Organização Mundial da Saúde informam que as cardiopatias, juntamente com os acidentes vasculares cerebrais – AVC matam mais que as doenças infecciosas. Oliveira e Luz (2010) afirmam que as doenças cardiovasculares são uma importante causa de óbito em todo o mundo, tanto em países desenvolvidos quanto em desenvolvimento, ou seja, cerca de 30 % das mortes.

CENTRO REICHIANO

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000
(41) 3263-4895 - www.centroreichiano.com.br - centroreichiano@centroreichiano.com.br



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SILVA, Carla Susana Ribeiro; CASTRO, Antonia Gécica Rodrigues; SOUSA, Nayra Evangelista de Moraes; NASCIMENTO, Périson Dantas. Libertando o coração pulsante: contribuições da psicoterapia corporal para a psicossomática dos pacientes coronarianos. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRIA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIX, XI, III, 2014. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

CORAÇÃO E EMOÇÕES

As emoções possuem papel importante nas patologias orgânicas. Corroborando essa afirmação Balone (2007), argumenta que mesmo que emoções nem sempre sejam a única causa da doença, elas estão presentes como agravante ou como consequência da patologia. E no caso das afecções do sistema cardiovascular não é diferente.

O coração é um órgão que geralmente é associado às emoções, tendo em vista que nele é possível perceber o efeito das emoções mais facilmente, como por exemplo, o aumento da frequência cardíaca em reação ao amor ou a raiva. Knobel(2010) oferece uma definição fisiológica da emoção e como ela afeta o coração: a emoção um estado de excitação neuropsicofisiológica em resposta a algum estímulo. Organicamente, ocorre uma estimulação do hipotálamo, então o sistema nervoso simpático é acionado e aumentam os níveis de catecolaminas, tais como a adrenalina que promove a compressão das artérias, aumento o ritmo cardíaco.

O estresse, a depressão, a ansiedade podem desencadear ou agravar problemas cardíacos. Loures (2002) aponta uma influência do estresse mental como um fator de risco para a morbimortalidade por doença cardiovascular. Por altos níveis de estresse levam ao aumento da frequência cardíaca e da pressão arterial e podem precipitar isquemias e disfunções ventriculares. Já a influência da depressão é destacada por Soares (2006) que afirma que pessoas com transtorno depressivo maior possuem uma desregulação no sistema simpático adrenérgico e essa característica corrobora para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares porque acarretam efeitos das catecolaminas no coração, vasos sanguíneos e plaquetas, corrobora também para alterações hemodinâmicas e ainda torna-se um fator de risco para a mortalidade de os pacientes que sofrerem um infarto do miocárdio.

Paes (2010) afirma que estudos têm apontado a correlação entre situações ansiogênicas/estressantes e com a liberação de catecolaminas e corticosteróides e seus

CENTRO REICHIANO

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000
(41) 3263-4895 - www.centroreichiano.com.br - centroreichiano@centroreichiano.com.br



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SILVA, Carla Susana Ribeiro; CASTRO, Antonia Gécica Rodrigues; SOUSA, Nayra Evangelista de Moraes; NASCIMENTO, Périson Dantas. Libertando o coração pulsante: contribuições da psicoterapia corporal para a psicossomática dos pacientes coronarianos. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRIA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIX, XI, III, 2014. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

efeitos no sistema cardiovascular, tais como: elevação da frequência cardíaca e pressão arterial; aumento do débito cardíaco, aumento da coagulação sanguínea, dentre outros.

Balone (2007) aponta algumas reflexões sobre a psicossomática dos cardiopatas. A cardiopatia pode ser uma forma de autopunição que fica demonstrado em comportamentos de descumprimento das prescrições médicas, provocações de agravamentos e ainda a desistência depressiva que é quando aparentemente o paciente segue todo tratamento, mas na verdade há um desinteresse pela cura. O comportamento autodestrutivo também pode estar relacionado ao desenvolvimento de cardiopatias, pois a tendência é que esse indivíduo assuma atitudes de risco tais como fumar, ingerir bebidas alcoólicas e etc. Por fim, outro mecanismo de somatização que pode ter efeitos no coração é a identificação, na qual um indivíduo passa a apresentar sintomas de problema cardíaco apenas por ter tomado conhecimento da afecção em outra pessoa.

ANÁLISE BIOENEGÉTICA E CARDIOPATIAS

Lowen (1990) ao longo de sua teoria aponta como o amor está implicado no funcionamento corporal, sendo determinante para a saúde do coração. Ele afirma que quando a pessoa ama, o sangue flui para a superfície do corpo tornando a pele e os olhos brilhantes, isso produz uma sensação prazerosa que energiza o corpo. Por sua vez, o sentimento de rejeição pode ser descrito como “coração partido”, com isso o sangue flui da superfície para o centro do corpo, que sobrecarrega o coração e produz uma sensação de peso e desamparo. A criança que tem o seu coração partido torna-se um adulto que tem medo de amar. Esse medo vai se refletir em uma aparência corporal rígida, musculatura tensa, que limita a respiração e que acaba por vulnerabilizar o coração. (Sinatra, 1987)

A raiva também está implicada no funcionamento do coração. A compreensão que Lowen (1990) traz sobre isso é a seguinte: a raiva advém de uma resposta negativa ao impulso natural do ser humano de ir em busca de algo, como por exemplo, o amor. A raiva

CENTRO REICHIANO

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000
(41) 3263-4895 - www.centroreichiano.com.br - centroreichiano@centroreichiano.com.br



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SILVA, Carla Susana Ribeiro; CASTRO, Antonia Gécica Rodrigues; SOUSA, Nayra Evangelista de Moraes; NASCIMENTO, Périson Dantas. Libertando o coração pulsante: contribuições da psicoterapia corporal para a psicossomática dos pacientes coronarianos. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRIA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIX, XI, III, 2014. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

faz com que o sangue invada a musculatura tornando ativada, no entanto, quando essa emoção é expressa ocorre um descarregamento dessa tensão.

As pessoas propensas a cardiopatias possuem uma raiva e uma hostilidade reprimidas e sofrem com a perda do amor, que as torna desconectadas da sua vitalidade. Sinatra (1987) e Lowen (1990) explicam que essa perda aconteceu na infância quando o amor dos pais somente era expresso mediante as realizações da criança. Esse amor condicional leva as crianças a agirem de forma a manterem uma imagem ideal para os pais e quando adultas tornam-se pessoas ávidas por reconhecimento e sucesso, características que os estudos de Friedman e Roseman (1959) atribuem a personalidade tipo A que também incluem: necessidade de executar várias atividades ao mesmo tempo e em prazo curto; competitividade; agressividade; perfeccionismo e impaciência.

O trabalho com pacientes coronarianos deve centrar-se na rigidez do corpo, para tanto, Lowen (1990) orienta a realização de exercícios de aprofundamento da respiração que conseqüentemente induzirá a liberação de sentimentos ao longo do tempo flexibilizarão a rigidez torácica.

O papel da respiração na terapia baseia na afirmação de Lowen (1990) de que os indivíduos propensos a doenças coronarianas apresentam superretenção dos sentimentos caracterizada por uma forte inspiração e uma expiração deficiente. Os exercícios baseiam-se em resgatar o equilíbrio respiratório.

No tocante ao ataque cardíaco, Lowen (1990), destaca que, o ataque, simbolicamente, está relacionado ao conflito que o indivíduo vive em virtude do impulso para libertar-se para ir em busca do amor e medo da frustração do abandono e da dor do coração partido. Então, quando essas questões discutidas na relação terapêutica, há possibilidade do indivíduo resgatar seu potencial de vida.

CENTRO REICHIANO

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000
(41) 3263-4895 - www.centroreichiano.com.br - centroreichiano@centroreichiano.com.br



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SILVA, Carla Susana Ribeiro; CASTRO, Antonia Gécica Rodrigues; SOUSA, Nayra Evangelista de Moraes; NASCIMENTO, Périson Dantas. Libertando o coração pulsante: contribuições da psicoterapia corporal para a psicossomática dos pacientes coronarianos. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIX, XI, III, 2014. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

VEGETOTERAPIA E CARDIOPATIAS

Navarro (1995) deu continuidade a teoria de Reich e sistematizou e descreveu os sete níveis de leitura corporal onde o coração se localiza no terceiro e no quarto nível de leitura do corpo, ou seja, o nível do pescoço e do alto tórax, respectivamente. A repressão do narcisismo primário exacerba a pulsão narcisista, que se origina um narcisismo secundário e isso se reflete no corpo pelo estufamento da parte alta do tórax que sufoca a potencialidade afetiva e comprime o coração. O narcisismo secundário compromete a criatividade e o amor e faz com que o indivíduo busque reconhecimento e poder em detrimento da alegria de criar. Para desbloquear o nível do pescoço e do alto tórax, é necessário relaxar os músculos do pescoço e dos ombros e restabelecer a expressividade dos braços e das mãos.

O estresse também é citado por Navarro (1995) como um fator importante para o desenvolvimento das cardiopatias. Segundo, ele, o estresse estimula o sistema simpático que pode levar a um espasmo que pode obstruir a artéria coronariana impedindo o fluxo sanguíneo e ocasionando o infarto ou a angina. Além disso, afeta o metabolismo lipídico provocando uma aterosclerose.

Outros aspectos emocionais também afetam o sistema cardiovascular:

A patologia coronariana vem sempre acompanhada de dores cardíacas e resulta, seja de um aumento do trabalho e do débito cardíaco – situação hiperdinâmica – provocado por ressentimento, raiva, ansiedade e medo, seja de uma diminuição do débito cardíaco causada pela redução do afluxo sanguíneo – situação hipodinâmica – acompanhada de desespero, renúncia e angústia de morte. (NAVARRO, 1995, pag. 70)

CONCLUSÃO

A partir do que foi explanado durante este estudo pode – se concluir que para o entendimento do fenômeno da doença visando à perspectiva da saúde, faz-se necessário abranger a compreensão de como os fatores emocionais influenciam os fatores orgânicos

CENTRO REICHIANO

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000
(41) 3263-4895 - www.centroreichiano.com.br - centroreichiano@centroreichiano.com.br



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SILVA, Carla Susana Ribeiro; CASTRO, Antonia Gécica Rodrigues; SOUSA, Nayra Evangelista de Moraes; NASCIMENTO, Périssou Dantas. Libertando o coração pulsante: contribuições da psicoterapia corporal para a psicossomática dos pacientes coronarianos. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIX, XI, III, 2014. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

de vice-versa. Essa compreensão é um movimento que deve ser cada vez mais adotado pelos profissionais da saúde.

A psicossomática como uma abordagem que se atém ao ser humano de maneira integral alia-se a perspectiva da Psicologia Corporal que “estuda as interações comportamentais e energéticas da mente sobre o corpo e do corpo sobre a mente e objetiva reencontrar a capacidade do ser humano de regular [...] seus pensamentos e emoções, podendo alcançar uma vida mais saudável” (VOLPI e VOLPI, 2003, pag 1).

REFERÊNCIAS

BALLONE GJ - **Cardiologia e Emoções** - in. PsiqWeb, Internet, disponível em www.psiqweb.med.br, Acesso em 14 de agosto de 2014.

CAMPOS, E. P. **Aspectos Psicossomáticos em Cardiologia: Mecanismos de Somatização e Meios de Reagir ao Estresse**. In: MELO-FILHO, J. et al. (org) *Psicossomática Hoje*. 2ª Ed.- Porto Alegre: Artmed, 2010, 343-349.

FRIEDMAN, M.; ROSEMAN, R. H. Association of specific overt behavior pattern with blood and cardiovascular findings. **Journal of the American Medical Association**, 169, 1286-1296, 1959. Disponível em <http://www.edmondschools.net/Portals/3/docs/Terri_McGill/READ-Type%20A.pdf> acesso em: 15/08/2014.

KNOBEL, E; SILVA, A. L. M.; ANDREOLI, P. B. A. **Coração... é emoção: a Influência das Emoções sobre o Coração**. São Paulo: Atheneu, 2010.

LOURES, Débora Lopes et al . Estresse Mental e Sistema Cardiovascular. **Arq. Bras. Cardiol.**, São Paulo, v. 78, n. 5, May 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2002000500012&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 18 de Agosto 2014.

LOWEN, A. **Amor, Sexo e seu Coração**. Tradução de Maria Silvia Mourão Netto – São Paulo: Summus, 1990.

NAVARRO, F. **Somatopsicodinâmica: Sistemática Reichiana da Patologia e da Clínica Médica**. Tradução de Ailton Bedani e Beatriz Sidou - São Paulo: Summus, 1995.

CENTRO REICHIANO

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000
(41) 3263-4895 - www.centroreichiano.com.br - centroreichiano@centroreichiano.com.br



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SILVA, Carla Susana Ribeiro; CASTRO, Antonia Gécica Rodrigues; SOUSA, Nayra Evangelista de Moraes; NASCIMENTO, Périson Dantas. Libertando o coração pulsante: contribuições da psicoterapia corporal para a psicossomática dos pacientes coronarianos. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRIA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIX, XI, III, 2014. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

OLIVEIRA, M. F. P.; LUZ, P. L. **O Impacto Emocional da Cirurgia Cardíaca**. In: MELO-FILHO, J. et al. (org) *Psicossomática Hoje*. 2ª Ed.- Porto Alegre: Artmed, 2010, 343-349.

SINATRA, S.T. Heartbreak, heartache, and cardiac pain: A study of coronary-prone behavior. **BioenergeticAnalysis**, V.3, n. 1, pp – 55-63.

SOARES, Hugo Leonardo Rodrigues; COSTA, Rudy Alves; MESQUITA, Evandro Tinoco. Depressão e as doenças cardiovasculares. **Rev. Dep. Psicol.,UFF**, Niterói, v. 18, n. 2, Dec. 2006. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-80232006000200016&lng=en&nrm=iso. Acesso em 18 de agosto de 2014.

VOLPI, J.H.; VOLPI, S. M. **Psicologia Corporal – um breve histórico**. Curitiba: Centro Reichiano, 2003. Disponível em: WWW.centroreichiano.com.br acesso em: 18/08/2014

AUTORES

Carla Susana Ribeiro da Silva – Teresina / PI – Estudante do curso de Psicologia da Universidade Estadual do Piauí- UESPI. Estagiária de Psicologia Clínica na abordagem corporal.
E-mail: carla_susanna15@hotmail.com

Antonia Gécica Rodrigues de Castro – Teresina / PI – Estudante do curso de Psicologia da Universidade Estadual do Piauí- UESPI. Estagiária de Psicologia Clínica na abordagem corporal
E-mail: gessk_r@hotmail.com

Nayra Evangelista de Moraes Sousa – Teresina / PI - Estudante do curso de Psicologia da Universidade Estadual do Piauí- UESPI. Estagiária de Psicologia Clínica na abordagem corporal
E-mail: nayraevangelista@hotmail.com

Périson Dantas do Nascimento / Teresina / PI / Brasil – Psicólogo Clínico (CRP11/2972). Doutor em Psicologia Clínica (PUCSP). Local Trainer do Instituto de Análise Bioenergética de São Paulo (IABSP). Professor Adjunto da Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Líder do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Psicologia Clínica da Saúde (CCS-UESPI).
E-mail: perisson.dantas@gmail.com

CENTRO REICHIANO

Av. Pref. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000
(41) 3263-4895 - www.centroreichiano.com.br - centroreichiano@centroreichiano.com.br